

Bairro de Lourdes surgiu de fazenda

AM9031

Yolanda e Lauro Faria dos Santos venderam a área, que foi loteada por Dionysio e Gilberto Abaurre

a TRIBUNA



COM VOCÊ

O contraste entre a infraestrutura atual do Bairro de Lourdes, em Vitória, e a descrição do passado do lugar é grande. Há meio século, a área era mangue. Antes de ser loteada, a região foi uma fazenda.

O território pertencia a Yolanda Monjardim Faria dos Santos e ao marido, Lauro Faria dos Santos. Em 1952, foi vendido para Dionysio e Gilberto Abaurre, que lotearam a região.

O nome do bairro foi dado para homenagear a mulher de Dionysio, Maria de Lourdes. Em 1959, ela novamente "emprestou" o nome, desta vez ao Cinema Delourdes, localizado na avenida Marechal Campos.

Muitas famílias que residem atualmente chegaram ao local desde a fundação. A maioria é de classe média, que escolheu o



FÁBIO NUNES/AT

Nome do bairro foi em homenagem à mulher de um dos proprietários da terra

Bairro de Lourdes como "um cantinho especial" na capital, concentrando tranqüilidade e localização estratégica.

O aposentado Adolpho Sodré, 83, reside desde 1957 no local. Entre as lembranças, ele sorri ao recordar das cobras e da lama. "Já matei 16 cobras no meu quintal e atolei meu jipe mais de 10 vezes devido à lama dos dias de chuva. Nos anos 70, as ruas foram calçadas. Quinze anos depois, veio o asfalto", disse.

O empenho dos moradores foi fator determinante para a estruturação do lugar, observou a apo-

sentada Maria de Lourdes Ferreira Mendonça, 75 anos.

Ela lembrou que a sede da Associação de Amigos do Bairro de Lourdes, por exemplo, foi construída graças à força dos moradores, que recorreram à culinária para arrecadar fundos e aplicar na obra.

A construção da praça foi outra "empreitada" encarada: "O local era um terreno baldio da prefeitura, que doou aos funcionários para criação de um conjunto habitacional. Depois, ia se tornar um pronto-socorro cardiológico. Mas fomos contra e

juntamos 15 casais, invadimos a prefeitura, brigando. Em 1982, a praça ficou pronta e foi uma vitória nossa", contou o aposentado Mário Monjardim, 76.

Entre os primeiros moradores foram citados Edvaldo Bortolini, Coronel Amado, Danilo e Lia Salomão, entre outros.

A história do lugar sempre foi vinculada ao bairro Nazareth. "Aqui, sempre foi um bairro só, mas depois resolveram dividir. Mas continuamos unidos e até a associação de moradores contempla a população de Nazareth", ressaltaram os líderes comunitários.